

FILIGRANA TARÍSTICA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *filigrana tarística* é a expressão metafórica indicativa da assistência mentalsomática, caracterizada pelo detalhismo, minúcia, delicadeza e sutilidade, embasada no estudo das interrelações multidimensionais e multiexistenciais da consciência assistida.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *filigrana* vem do idioma Italiano, *filigrana*, “trabalho de ourivesaria com entalhes formados de fios delicados”. Surgiu no Século XVI. O termo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *es* procede do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. A palavra *claro* provém do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* vem do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Retícula de ideias tarísticas. 2. Urdidura fina da tarefa do esclarecimento. 3. Tessitura minuciosa de ideias esclarecedoras.

Neologia. As 3 expressões compostas *filigrana tarística*, *filigrana tarística circunscrita* e *filigrana tarística expandida* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Emaranhado de recomendações assediológicas. 2. Urdume sutil de malentendidos bem-intencionados. 3. Aglomerado de exemplos antievolutivos. 4. Malha tênue de inculcações. 5. Trama de proposições equivocadas. 6. Assédio intelectual sofisticado.

Estrangeirismologia: a *rete capillare* tarística; a *struttura fine* do esclarecimento assistencial; a *omertá* oportuna na tares; a *finesse* autopensênica assistencial; o *toile* de argumentação tarística; o conjunto das *propositions en filigrane*; o parapsiquismo tarístico *musclé*; a *malla fina* assistencial; a *filigree* exemplarista avançada; a tares *fine mesh*; o *breakthrough* assistencial; o *strong profile* do detalhamento tarístico interconectado.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopensenidade tarística.

Ortopensatologia: – “**Detalhismo.** A **holopensenidade** da pessoa se manifesta entre a intensidade da Proxêmica e a eternidade da Cronêmica, a partir do milímetro e do segundo, por isso, a *técnica do detalhismo* é indispensável”. “Quem valoriza as **abordagens aos detalhes**, tende a ampliar a cognição quanto aos parafenômenos e às parassincronicidades”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; a autopensenização carregada no *pen*; o predomínio da pensenização positiva; a coesão íntima da maxipensênica; o megafoco autopensênico; a higiene autopensênica; as priorizações pensênicas interassistenciais; a agenda pensênica sadia; o ato de pensenizar no assistido; a autopensenização polifásica assistencial; o derramamento de neoideias a partir da ideia nuculânea; o predomínio da retilinearidade pensênica; a rede autopensênica assistencial técnica expandida; a pensenização pessoal atuante junto a redes conscienciais assistenciais; o holopensene catalisador do Serenão.

Fatologia: a filigrana tarística; o planejamento na eficácia tarística; o trabalho da adequação tarística; a tares diáfana; a participação em rede de assistentes potencializando a tares pessoal; a filigrana propositiva preparando a *hora da verdade* tarística; a informação transmitida em camadas no tempo certo; a exposição de ideias necessárias ao início da reciclagem; a correta dosi-

ficação cosmoética do nível de detalhamento esclarecedor; o autocomedimento cosmoético; o coleamento das ideias na filigrana tarística; a autoverbação assistencial capilarizada; o aprimoramento da rede argumentativa assistencial pessoal; a omissão superavitária; as minudências trafo-rísticas pessoais empregadas na tares; a abordagem terapêutica única de acordo com a realidade específica do assistido; a inteligência útil; a *expertise* no apoio tarístico; a autoflexibilidade verbal; o autocontrole da força presencial pessoal; a hiperacuidade tarística; o epicentrismo consciencial; a autoproatividade assistencial; o detalhismo pesquisístico; a comunicabilidade mentalsomática; o autodesassédio minucioso; a superação da autapriorismose; a autolucidez com relação à Cosmoética; a autopercuciência da cosmovisão; a autossuperação do belicismo; a configuração em rede dos próprios argumentos tarísticos, possibilitando exposição nuançada; os autofluxos de ideias emitidos compassadamente durante trabalhos assistenciais; as reflexões conjuntas sobre vivências comuns entre assistido e assistente; o registro detalhado das parapercepções; as sutilezas conscienciológicas; a tara assistencial; o *top* da automaturidade assistencial tarística; o nível da interassistencialidade pessoal; o trabalho assistencial de difícil perceptibilidade; os meandros do anonimato; o estudo da Tangenciologia; a atenção máxima no processo de assistência evitando a *perda do fio da meada* tarístico; o ajustamento avançado da tares; a bússola teática sinalizando a melhor direção a seguir no universo dos múltiplos esclarecimentos em cada situação; a ampliação e aprofundamento da visão pessoal sobre o assistido; a escrita tarística conscienciológica potencializando a assistência; as holobiografias estudadas a fundo no refinamento da tares; a atualização constante dos sistemas de símbolos pessoais; a expansão do dicionário cerebral tarístico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autoparapsiquismo mentalsomático; a autopsicosfera blindada; o *paramicrochip*; o autodesassédio parapsíquico sutil; o megadesassédio; a autoconfiança na rede de amparo extrafísico; a cosmovisão dos amparadores extrafísicos; a desenvoltura assistencial extrafísica pessoal; o autodiscernimento energético amplificado; as parassincronicidades sutis percebidas; a simulcognição; as projeções assistenciais; a parassinalética assistencial lúcida; o *puzzle* parapsíquico pessoal; o acompanhamento do sequenciamento parafactual do assistido; a paracaptação cognitiva assistencial; o acesso ao amparador extrafísico do assistido; a noção parapsíquica do caminho evolutivo do assistido; as energias de acolhimento extrafísico, meritórias, no período pós-segunda dessoma; o vislumbre parapsíquico do encaminhamento pós-segunda dessoma; as paracomunicações assistenciais; o autajuste fino com amparadores; a reurbex; a parapsicoteca; o parapsicodrama; os paracenários milimetricamente construídos; os parabastidores da assistência; a Extraterrestriologia; a megarresponsabilidade do evolucionólogo nas decisões ressomatológicas; a comunex *Jardins da Luz Perpétua*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento máximo–ignorância mínima*; o *sinergismo discernimento–hiperacuidade*; o *sinergismo detalhamento tarístico–expansão energética*; o *sinergismo conhecimento da rede interassistencial–autoconfiança tarística*; o *sinergismo auto-pesquisa–heteropesquisa*; o *sinergismo abrangência–detalhismo*.

Principiologia: o *princípio da megafraternidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) qualificador da tares.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) refinado balizando a filigrana tarística.

Teoriologia: a *teoria da autoverbação*; o predomínio da autovivência sobre a teoria.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da imersão intelectual*; as *técnicas tarísticas*; as *técnicas do exemplarismo*; a *técnica das autorreflexões de 5 horas*; a *técnica da exaustividade*.

Voluntariologia: a prática do *voluntariado conscienciológico* no aperfeiçoamento da tares pessoal.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: a autoconscientização quanto ao *efeito da autopenalidade*; o *efeito halo da tares*; o *efeito cascata da retilinearidade da autopenalidade tarística*; o *efeito da pensenização benigna*; o *efeito do autesforço tarístico contínuo*; o *efeito da tares no autoconhecimento do praticante*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes das auto e heteropesquisas exaustivas* relacionadas à tares; as *neossinapses do raciocínio assistencial* multiplicadas na prática da filigrana tarística.

Ciclogia: os *ciclos de priorizações tarísticas pessoais*; o *ciclo percepção do nível de receptibilidade à tares–escolha de abordagens alternativas*; o *ciclo acolhimento–entendimento–esclarecimento* associado à tares.

Enumerologia: a *correção tarística*; a *revisão tarística*; a *emenda tarística*; a *retificação tarística*; o *reparo tarístico*; a *“costura” tarística*; o *questionamento tarístico*.

Binomiologia: o *binômio rede de acertos–rede de erros*; o *binômio cérebro–paracérebro*; o *binômio detalhismo–exatidão*; o *binômio taquipsiquismo–cálculo da ação tarística*; o *binômio abertismo–aprendizagem*; o *binômio rede tarística–rede interassistencial*; o *binômio genética–paragenética*; o *binômio lembrança do histórico–análise do enredo das assistências realizadas*; o *binômio despertividade–transafetividade*.

Interaciologia: a *interação pensenidade assistencial–lucidez tarística*; a *interação abordagem detalhista–ampliação cognitiva*; a *interação palco–bastidores*; a *interação assistencialidade programada–assistencialidade espontânea*; a *interação assistencialidade direta–assistencialidade indireta*; a *interação assistente intrafísico–assistente extrafísico*; a *interação assistência passada–assistência presente–assistência futura*; a *interação assistencialidade-verpons*.

Crescendologia: o *crescendo tares jejuna–tares técnica*; o *crescendo da qualificação do autoparapsiquismo assistencial*; o *crescendo do detalhismo nas fases sucessivas da assistência tarística de longo prazo*; o *crescendo grupocarma–policarma*; o *crescendo fraternidade taconista–fraternidade tarística*.

Trinomiologia: o *trinômio autexpressão pensênica–autexpressão verbal–autexpressão escrita*; o *trinômio autotrafes–autotrafes–autotrafais*; o *trinômio catástase–desenlace–desenredamento da intraconflitividade*; o *trinômio acolhimento–esclarecimento–encaminhamento*; o *trinômio tares indireta–tares subjacente–tares colateral*; o *trinômio tares elaborada–tares providencial–tares precisa*; o *trinômio fitoenergia–zooenergia–energia imanente (EI)*; o *trinômio erro–perdoamento–agradecimento*.

Polinomiologia: o *polinômio tarístico sensibilidade–discrição–suavidade–hiperacuidade*; o *polinômio pensenizações–exposições–comunicações–argumentações*; o *polinômio argumentativo paralelo–transversal–colateral–tangencial*; o *polinômio ortopensas–parêmsias–megapensens trivocabulares–tratados conscienciológicos*.

Antagonismologia: o *antagonismo julgamento rápido / imersão heteropesquisística*; o *antagonismo verborragia confusionista / explicação multifacetada*; o *antagonismo tacon / tares*; o *antagonismo convencimento / excelência tarística*; o *antagonismo generalização desconexa / filigrana tarística*; o *antagonismo cunha mental / fluidez ideativa*; o *antagonismo construção / desconstrução*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ser preciso pensar grande para entender o detalhismo*; o *paradoxo de o caminho mais curto às vezes ser o mais demorado*; o *paradoxo de o conhecimento tarístico útil atual poder tornar-se obsoleto em instantes*; o *paradoxo dialético tese–antítese*; o *paradoxo da subjetividade objetiva*; o *paradoxo parapsíquico da intimidade distante*; o *paradoxo de a heterajuda ser autassistencial*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *parapsicocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *interassistencialidade*; a *democracia*; a *meritocracia*; a *cosmovisiocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço cognitivo*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *taristicofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *penseno-filia*; a *raciocinofilia*; a *pesquisofilia*.

Fobiologia: a *espectrofobia*; a *decidofobia*; a *comunicofobia*; a *assediofobia*; a *recinofobia*; a *recexofobia*; a *projeciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a mania de pensar-se incapaz de fazer a *tares*.

Mitologia: o *mito da *tares dolorosa**; o *mito da perfeição tarística*; o *mito da heterocura*; o *mito do salvador da pátria*.

Holotecologia: a *pensenoteca*; a *interassistencioteca*; a *evolucioteca*; a *convivioteca*; a *voluntarioteca*; a *socioteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Megafraternologia*; a *Paracogniciologia*; a *Conexiologia*; a *Harmonopensenologia*; a *Descrenciologia*; a *Megapensenologia*; a *Policarmologia*; a *Detalhismologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *cientista humanista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *teletertuliano*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *cientista humanista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *teletertuliana*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens perceptus*; o *Homo sapiens paraperceptus*; o *Homo sapiens paracerebralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *filigrana tarística circumscriita* = a particularidade sutil esclarecedora abarcando o contexto relacional intrafísico do assistido; *filigrana tarística expandida* = a particularidade sutil esclarecedora abarcando o contexto relacional multidimensional e a linha seriexológica do assistido.

Culturologia: a *cultura tarística*; a *cultura da interassistência*; a *superação da cultura inútil*; a *cultura da evolutividade*.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a filigrana tarística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Apoio tarístico:** Amparologia; Homeostático.
03. **Autocomedimento cosmoético:** Atributologia; Homeostático.
04. **Autocosmovisão do interassistente:** Autocosmovisiologia; Homeostático.
05. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Autopensenização vigorosa:** Autopensenologia; Homeostático.
07. **Binômio incorruptibilidade mental–desassediabilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Circularidade contígua:** Tangenciologia; Neutro.
09. **Conexão acumulada:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Ideia nuculânea:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Linha demarcatória desassediológica:** Autoparaprofilaxiologia; Homeostático.
13. **Pensense empático:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Pensividade libertadora:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Rede interativa de verpons:** Verponologia; Homeostático.

A FILIGRANA TARÍSTICA É RESULTADO DA EXPERIÊNCIA PESSOAL CONTÍNUA NA ASSISTENCIALIDADE TÉCNICA MULTIDIMENSIONAL, AO ALCANCE DOS INTERESSADOS NO AUTAPERFEIÇOAMENTO ESCLARECEDOR MÁXIMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, procura refletir ampla e profundamente sobre a realidade das consciências e interrelações visando a tares assertiva? Qual o grau de detalhamento cosmoético interassistencial aplicado?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação Integral da Consciência*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 127, 167, 183, 186 e 231.

2. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 158 e 1.005 a 1.008.

3. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 120, 222, 1.030 e 1.033 a 1.035.

4. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 519 e 520.